

As ciências sociais aplicadas e seu protagonismo no mundo contemporâneo

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti
(Organizadora)



As ciências sociais aplicadas
e seu protagonismo
no mundo contemporâneo

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti
(Organizadora)



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

As ciências sociais aplicadas e seu protagonismo no mundo contemporâneo

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 As ciências sociais aplicadas e seu protagonismo no mundo contemporâneo / Organizadora Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-744-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.441210612>

1. Ciências sociais aplicadas. I. Cavalcanti, Soraya Araujo Uchoa (Organizadora). II. Título.

CDD 301

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A coletânea intitulada *As ciências sociais aplicadas e seu protagonismo no mundo contemporâneo* apresenta vinte e dois artigos, decorrentes de projetos interventivos, pesquisas teóricas e de campo decorrentes de: levantamento bibliográfico, análise documental, revisão de literatura, pesquisas exploratórias, estudo transversal, estudos de caso, observação, entrevistas, dentre outros.

Os artigos discutem temáticas de relevância na atual conjuntura, tais como: envelhecimento populacional, feminização no cuidado à pessoa com transtorno mental e do processo migratório e como estas singularidades impactam na saúde pública da população usuárias do Sistema Único de Saúde.

Na coletânea também são apresentados importantes contribuições de pesquisadores do México com as discussões sobre pobreza e vulnerabilidade social; turismo sexual; formação docente e análise de barreiras físicas. O leitor também acessará discussões vinculadas à Democracia, agências regulatórias, educação e trabalho, cinema e influência da mídia.

Os textos apresentam ainda discussões vinculadas ao mundo do trabalho, apontando relevantes contribuições, nas temáticas vinculadas à demonstração de valor adicionado; Compliance, indústria têxtil e operações portuárias. E finalmente, o leitor também é convidado a conhecer as produções vinculadas às temáticas de folclore e religiosidade, turismo religioso, dentre outros.

A coletânea possibilita, através das riquezas de análise, estudos e textos de áreas interdisciplinar e interinstitucionais, envolvendo docentes, discentes e profissionais de distintas áreas profissionais e regiões. Essas características enriquecem o processo de sistematização e produção do conhecimento alinhado às demandas contemporâneas em constante atualização.

Convidamos o leitor a acessar às discussões, conhecer os trabalhos e realizar suas próprias conexões de modo a reverberar nos diversos espaços profissionais.

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

PENSAMENTO LATINO-AMERICANO: A CONTRIBUIÇÃO DE JOSUÉ DE CASTRO E SEUS ESTUDOS SOBRE OS PROBLEMAS DA FOME NA AMÉRICA LATINA”

Tânia Elias Magno da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4412106121>

CAPÍTULO 2..... 14

FEMINIZAÇÃO DO CUIDADO À PESSOA COM TRANSTORNO MENTAL NA SAÚDE MENTAL

Maria da Conceição Silva Rodrigues

Lucia Cristina dos Santos Rosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4412106122>


CAPÍTULO 3..... 25

A MULHER MIGRANTE E AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE NO TERRITÓRIO BRASILEIRO COMO MEIO EFETIVO DE INTEGRAÇÃO LOCAL

Fernanda Aparecida Novelli Sanfelice

Maiara Furquim Lunardello

Maíra Furquim Lunardello

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4412106123>

CAPÍTULO 4..... 33

CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA, COGNITIVA E DE MEMÓRIA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Thaís Cunha Dias Ferreira

Priscila Larcher Longo

Sandra Regina Mota Ortiz


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4412106124>

CAPÍTULO 5..... 45

CIRCUNFERÊNCIA DA PANTURRILHA E FATORES ASSOCIADOS EM IDOSOS DE COMUNIDADE

Mariana Passos Carregosa

Carolina Cunha de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4412106125>


CAPÍTULO 6..... 54








POBREZA Y VULNERABILIDAD SOCIAL A TRAVÉS DE LOS INDICADORES DE EXCLUSIÓN Y MARGINACIÓN DE LAS POLÍTICAS PÚBLICAS DEL ESTADO DE OAXACA

Laura Irene Gaytán Bohórquez

Verónica González García

Isabel González García


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4412106126>

CAPÍTULO 7	64
ANÁLISIS DE BARRERAS FÍSICAS EN LA CIUDAD DE PUEBLA A PARTIR DE LA COLABORACIÓN INTERINSTITUCIONAL	
Beatriz Martínez Carreño	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.4412106127	
CAPÍTULO 8	74
FORMACIÓN DOCENTE EN LA LICENCIATURA EN GASTRONOMÍA	
Julio César Lira García	
Deheni Sánchez Legorreta	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.4412106128	
CAPÍTULO 9	81
TURISMO SEXUAL EN MÉXICO, ENFOQUE CRIMINOLÓGICO	
Martha Fabiola García-Álvarez	
Luz Adriana Nápoles-Durán	
Carla Monroy-Ojeda	
Dante Jaime Haro-Reyes	
Jorge Humberto Medina-Villarreal	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.4412106129	
CAPÍTULO 10	91
COMO AS DEMOCRACIAS PODEM SER RESILIENTES	
Virgilius de Albuquerque	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.44121061210	
CAPÍTULO 11	110
LIMITES DA REGULAÇÃO SETORIAL	
Alyne Leite de Oliveira	
Bethsaida de Sá Barreto Diaz Gino	
Gilbene Calixto Pereira Claudino	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.44121061211	
CAPÍTULO 12	126
A VOZ DA TIPOGRAFIA NO CINEMA ANTES DO SOM SINCROINIZADO. CINEMA MUDO?	
Fernanda Pacheco de Moraes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.44121061212	
CAPÍTULO 13	143
A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NO TRIBUNAL DO JÚRI	
Danton Guilherme Caraça Pantoja	
Fausto Junqueira de Paula	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.44121061213	

CAPÍTULO 14..... 152

REFLEXOS DO TOYOTISMO NA EDUCAÇÃO E NO TRABALHO NA ATUALIDADE

Andrea Oliveira D'Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44121061214>

CAPÍTULO 15..... 162


O USO DO COMPLIANCE NO COMBATE AO ASSÉDIO MORAL E SEXUAL NAS EMPRESAS

Mateus Catalani Pirani

Ana Carolina Alves Dias

Ana Beatriz Aquino de Macedo Martins

Emily Romera Fagundes


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44121061215>

CAPÍTULO 16..... 174

ANÁLISE MACROERGONÔMICA DO TRABALHO NO SETOR DE COSTURA EM UMA INDÚSTRIA TÊXTIL COM ÊNFASE NA INOVAÇÃO DO SISTEMA PRODUTIVO

Cristiane Affonso de Almeida Zerbetto

Rodrigo Martins de Oliveira Spinosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44121061216>

CAPÍTULO 17..... 194

DESAFIOS DO AUMENTO DA PRODUTIVIDADE NA MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS PORTUÁRIAS: O CASO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Wallison Albino dos Santos

Fábio Braun

Marcus Brauer

Denílson Queiroz

Marcela Lobo


Celso Pieroni

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44121061217>

CAPÍTULO 18..... 206

A DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO COMO INSTRUMENTO DE TRANSPARÊNCIA E DISTRIBUIÇÃO DE RIQUEZAS

Rosyana Araújo Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44121061218>

CAPÍTULO 19..... 220


NOS COMPASSOS DO FOLCLORE E DA RELIGIOSIDADE: ASSOCIAÇÃO DO FOLCLORE DE PARINTINS COM PROCESSO RELIGIOSO DE NOSSA SENHORA DO CARMO

Maria Adriana Sena Bezerra Teixeira

Lúcia Cláudia Barbosa Santos

Maria Jacqueline Ramos Iwata

Anny Gabrielly Peixoto de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44121061219>

CAPÍTULO 20.....233


UMA VIAGEM DE FÉ AOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PROPAGADORES DO TURISMO RELIGIOSO NO AMAZONAS: PRINCIPAIS ASPECTOS RELIGIOSOS DOS EVENTOS NOSSA SENHORA DO CARMO (PARINTINS); A FESTA DE SANTO ANTÔNIO DE BORBA (BORBA); E NOSSA RAINHA DO ROSÁRIO (ITAPIRANGA)

Maria Adriana Senna Bezerra Teixeira

Lúcia Cláudia Barbosa Santos

Maria Jacqueline Ramos Iwata

Anny Gabrielly Peixoto de Oliveira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44121061220>

CAPÍTULO 21.....245

MUSEU E EDUCAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE OS ESPAÇOS MUSEOLÓGICOS DO MUSEU DE ARQUEOLOGIA DE IEPÉ-SP

Fabília Dias da Cunha de Moraes Fernandes

Sarah Musa dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44121061221>

CAPÍTULO 22.....260

ESTRATÉGIAS DE MITIGAÇÃO DAS ZONAS DEGRADADAS, DERIVADAS DA FALTA DE ESTRUTURAÇÃO NO BAIXO VALE DO JEQUITINHONHA EM MINAS GERAIS

Carlos Andrés Hernández Arriagada


Mariana Chaves Moura

Raquel Ferraz Zamboni

Carlos Murdoch

Paulo Roberto Corrêa

Edgar Roa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44121061222>

SOBRE A ORGANIZADORA.....278

ÍNDICE REMISSIVO.....279

ANÁLISIS DE BARRERAS FÍSICAS EN LA CIUDAD DE PUEBLA A PARTIR DE LA COLABORACIÓN INTERINSTITUCIONAL

Data de aceite: 01/12/2021

Beatriz Martínez Carreño

Benemérita Universidad Autónoma de Puebla,
Facultad de Economía
Puebla, México
Doutorado em Processos Territoriais, pela
Instituição
ORCID 0000-0003-1288-4926

RESUMEN: El documento presenta el proceso y resultados generados a partir de un trabajo de colaboración entre alumnos de la licenciatura en Urbanismo y Diseño Ambiental de la BUAP, el Instituto Municipal de Planeación Municipal de Puebla (IMPLAN) y el Observatorio Urbano Metropolitano. El proyecto consistió en la realización de un estudio inédito para la ciudad para identificar e inventariar barreras físicas en el espacio urbano en varias zonas. El proceso realizado ejemplifica la importancia de la vinculación de la academia con entidades profesionales para que los alumnos experimenten la dinámica derivada de la práctica profesional de manera directa y los resultados tengan aplicación en la planeación de la ciudad

PALABRAS CLAVE: Barreas físicas, espacio urbano, transdisciplina, colaboración interinstitucional.

ANÁLISE DAS BARRERAS FÍSICAS NA CIDADE DE PUEBLA COM BASE NA COLABORAÇÃO INTERINSTITUCIONAL

RESUMO: O documento apresenta o processo

e os resultados gerados a partir de um trabalho colaborativo entre alunos da licenciatura em Urbanismo e Desenho Ambiental da BUAP, do Instituto Municipal de Planejamento Municipal de Puebla (IMPLAN) e do Observatório Urbano Metropolitano. O projeto consistiu na realização de um estudo inédito para a cidade a fim de identificar e inventariar barreiras físicas no espaço urbano em diversas áreas. O processo realizado exemplifica a importância de vincular a academia às entidades profissionais para que os alunos vivenciem diretamente a dinâmica derivada da prática profissional e os resultados tenham aplicação no planejamento urbano.

PALAVRAS-CHAVE: Barreiras físicas, espaço urbano, transdisciplina, colaboração interinstitucional.

ANALYSIS OF PHYSICAL BARRIERS IN THE CITY OF PUEBLA BASED ON INTER-INSTITUTIONAL COLLABORATION

ABSTRACT: The document presents the process and results generated from a collaborative work between students of the degree in Urbanism and Environmental Design of BUAP, the Municipal Institute of Municipal Planning of Puebla (IMPLAN) and the Metropolitan Urban Observatory. The project consisted of conducting an unprecedented study for the city to identify and inventory physical barriers in urban space in various areas. The process carried out exemplifies the importance of linking the academy with professional entities so that students experience the dynamics derived from professional practice directly and the results have application in city planning.

KEYWORDS: Physical barriers, urban space, transdiscipline, inter-institutional collaboration.

1 | INTRODUCCIÓN

Hoy en día la transdisciplinariedad, es una visión que permite mirar la complejidad del mundo en el que se desarrollan diversos procesos, por lo que es necesario valorar la interconexión de los fenómenos que dan la pauta para abordar desde una perspectiva más amplia y pensar de una forma innovadora una realidad concreta.

Cabe resaltar que este movimiento intelectual se ha desarrollado en los últimos 15 años. Pérez y Setién (2004), comentan que:

...Lo transdisciplinario tiene como intención superar la fragmentación del conocimiento, más allá del enriquecimiento de las disciplinas con diferentes saberes (multidisciplina) y del intercambio epistemológico y de métodos científicos de los saberes (interdisciplina). Lo que caracteriza a la transdisciplinariedad no es sólo la realidad interactuante sino totalizadora. A pesar de ser un fenómeno de la actualidad, *Martínez* menciona a *Platón* en uno de sus estudios con la siguiente reflexión: "Si encuentro a alguien que sea capaz de ver la realidad en su diversidad y, al mismo tiempo, en su unidad, ese es el hombre al que yo busco como a un dios». Esta afirmación, según *Martínez*, constituye una valoración entre dos niveles de realidad: el de la disciplinariedad y el de la transdisciplinariedad...

Por lo que la complejidad de la realidad actual, nos exige abordar científicamente a la sociedad como un todo, es por ello que la transdisciplina es un proceso según el cual los límites de las disciplinas particulares se trascienden para estudiar fenómenos y problemas desde perspectivas múltiples con el objetivo de generar no solo conocimiento, sino un intervención en la realidad que se observa.

Es por ello que el objetivo de la investigación es presentar el proceso y los resultados de un trabajo de colaboración entre alumnos, asociación civil e investigadores, que realizaron un estudio para la ciudad de Puebla el cual identifica e inventaría las barreras físicas en el espacio urbano.

Los entes involucrados en este proceso son la Facultad de Arquitectura de la Benemérita Universidad Autónoma de Puebla (BUAP), el Instituto Municipal de Planeación (IMPAN) y el Observatorio Metropolitano de Puebla A.C. (OMPAC), los tres mencionados vinculados con el objetivo de llevar a cabo el proyecto denominado "Barreras en el Espacio Público". Para entender como se da este proceso de colaboración es relevante conocer la misión y los objetivos de estas instancias.

Por lo que la misión de la BUAP, se define como, una institución pública y autónoma consolidada a nivel nacional, comprometida con la formación integral de profesionales y ciudadanos críticos y reflexivos en los niveles de educación media superior, superior y posgrado, que son capaces de generar, adaptar, recrear, innovar y aplicar conocimientos de calidad y pertinencia social.

La Universidad fomenta la investigación, la creación y la divulgación del conocimiento, promueve la inclusión, la igualdad de oportunidades y la vinculación; coadyuva como comunidad del conocimiento al desarrollo del arte, la cultura, la solución de problemas económicos, ambientales, sociales y políticos de la región y del país, bajo una política de transparencia y rendición de cuentas, principios éticos, desarrollo sustentable, en defensa de los derechos humanos, de tolerancia y honestidad; contribuyendo a la creación de una sociedad proactiva, productiva, justa y segura.

El IMPLAN, es un organismo público descentralizado, el cuál es el encargado del desarrollo urbano-metropolitano, económico y social de la ciudad de Puebla, además de diseñar, instrumentar y evaluar políticas públicas, programas y proyectos, que propicien un proceso de crecimiento ordenado, moderno, innovador de desarrollo socioeconómico sostenido y sustentable del Municipio de Puebla.

Uno de los objetivos fundamentales del IMPLAN es formular planes y programas que fomenten un Sistema de Planeación Estratégica Democrática en el Municipio de Puebla, a fin de:

- Modernizar, innovar y desarrollar ordenadamente la ciudad;
- Promover el crecimiento socio-económico y sustentable;
- Atender el carácter metropolitano de sus funciones económicas, sociales, culturales y de servicios.

Cabe resaltar que uno de sus objetivos particulares de los seis que plantea es:

- Incorporar permanentemente la planeación participativa, estratégica y prospectiva para diseñar un conjunto de instrumentos y procedimientos técnicos, legales y administrativos a fin de lograr un desarrollo integral del Municipio.

El OMPAC, tiene como objetivo realizar actividades de investigación y desarrollo científico sobre la ciudad, los fenómenos, ciencias y paradigmas relacionados con ella, con la finalidad de generar, aplicar y difundir el conocimiento obtenido. Tres de sus once objetivos particulares son:

- Realización de estudios sistemáticos de investigación.
- Intervención en proyectos de participación ciudadana, la corresponsabilidad, la cultura de la paz y la legalidad y el capital social en distintas políticas públicas.
- Enlaces entre los organismos públicos, privados y ciudadanos.
- Mostrar la misión y los objetivos de cada uno de las dependencias que participaron en el proyecto de colaboración institucional, tiene como fin entender que el paradigma de transdisciplinariedad está inmerso en el éxito del planteamiento de proyectos que impacten en el bien común. Por lo que se identificaron los objetivos específicos que provocan la vinculación, la BUAP menciona que los alumnos son capaces de generar, adaptar, recrear, innovar y aplicar conocimientos de calidad y pertinencia social; en ese sentido el IMPLAN, esta a favor

de la planeación participativa, estratégica y prospectiva; y el OMPAC, con la generación de enlaces entre los organismos públicos, privados y ciudadanos.

2 | EL PROCESO DEL PROYECTO

2.1 Origen y objetivo del proyecto

De acuerdo a los planteamientos del Instituto Municipal de Planeación (IMPLAN, 2014) el espacio urbano del municipio se ha transformado para adecuarse a las necesidades de habitabilidad que demanda el tiempo presente y con ello, cada vez más son los elementos urbanos y de infraestructura que se insertan en las calles y que son de utilidad para satisfacer ciertas necesidades. Sin embargo, algunos criterios de colocación dificultan la libre circulación de las personas sobre banquetas y calles.

El Gobierno Municipal de Puebla 2014-2018 consideró a la accesibilidad universal como política del uso democrático del espacio público en el municipio, buscando alcanzar el objetivo de que todas las personas realicen sus traslados de forma segura y de forma autónoma.

El Instituto Municipal de Planeación ha ponderado este tema como uno de los principales en la agenda de actividades y por ello la Dirección de Diseño y Banco de Proyectos formuló un proyecto denominado “Inclusión y Movilidad Urbana Sostenible” que tiene como uno de sus ejes estratégicos el propiciar la intervención el espacio público con apego a los criterios de accesibilidad universal.

La delimitación de la zona de actuación de dicho proyecto surge como producto de un análisis geoespacial y estadístico que se realizó en el Departamento del Sistema de Información Geográfica Municipal. Ahí se definieron a nivel municipal las principales zonas donde converge la población de la tercera edad y con alguna discapacidad utilizando los resultados del Censo General de Población y Vivienda de INEGI en 2010.

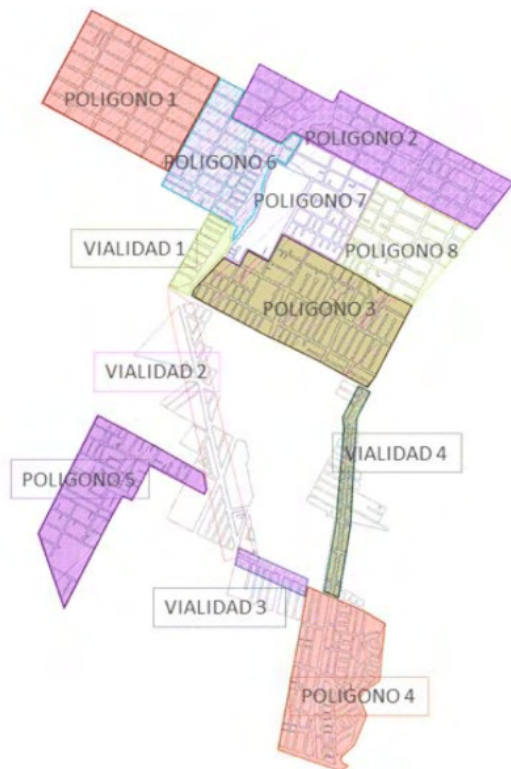


Figura 1. Área de estudio comprendiendo 390 manzanas

Por lo tanto, y como continuación de este trabajo se plantean los siguientes objetivos:

- Identificar las barreras del espacio público que obstaculizan y dificultan la circulación peatonal a través del levantamiento físico y trabajo de campo en el polígono objeto de estudio.
- Localizar en un plano georeferenciado las barreras físicas identificadas en el trabajo de campo clasificadas en las categorías definidas.

2.2 Proceso de elaboración

En términos académicos, el gran reto de este tipo de ejercicios es articular las necesidades y tiempos institucionales con los procesos académicos y de aprendizaje.

Por ello, consideramos que este tipo de trabajos deben tomar la forma de aprendizaje-maestro para favorecer el desarrollo y aprendizaje de competencias. Esto significa que en la participación de los alumnos no debe limitarse al de participantes acrícos, sino deben involucrarse en un proceso donde alguien con experiencia conduce el proceso pero involucrandolos en la toma de decisiones así como en el desarrollo de reflexiones y propuestas.

2.3 Etapas de trabajo

El desarrollo del proyecto se estructuró en cuatro etapas:

- a. Diseño de la metodología
- b. Realización del levantamiento
- c. Captura y generación del SIG
- d. Aplicación de los resultados

El diseño de la metodología se realizó conjuntamente entre el IMPLAN y el OMPAC definiéndose tanto los temas como los indicadores, así como los formatos de registro.

El proceso debía contemplar que el levantamiento de campo se capturaría en un software de sistemas de información geográfica (SIG) para su incorporación en la base de datos geoestadística del IMPLAN. Este aspecto significaba que el trabajo debía tener un estricto control de calidad para que los datos fueran totalmente funcionales. Esto debía transmitirse a los alumnos.

El levantamiento se realizó definiendo una cédula que se modificó después de realizar algunas aplicaciones prueba. Para su aplicación los alumnos recibieron en primer término un taller de capacitación, para posteriormente realizar los levantamientos acompañados en principio por personal del OMPAC.

La captura en SIG fue realizada por personal del OMPAC además de seleccionar e invitar a colaborar solo a los alumnos con el mayor nivel de manejo del software para garantizar un resultado de acuerdo a los estándares convenidos.

La aplicación de los resultados tuvo dos salidas. Una realizada por el IMPLAN quien empleo los datos para identificar patrones de distribución de las barreras, entre otras cosas. La aplicación más relevante para el caso que nos ocupa se refiere a la hecha por los alumnos.

En un primer momento a partir del levantamiento elaboraron un diagnóstico de la zona identificando las principales problemáticas y potencialidades para con esa base realizar un proyecto de intervención urbana en la sección que diagnosticaron.

La etapas a, b y c se realizaron dentro de los tiempos convenidos con IMPLAN mientras que la etapa d se realizó ya una vez entregado el producto, pero dentro del período académico.

2.4 Forma de trabajo

La primer consideración para lograr la colaboración exitosa debe priorizar los fines académicos de formación y a partir de ello estructurar el desarrollo del trabajo. Y para lograrlo se debe tener como primera estrategia considerar que el proceso debe ser guiado por profesores con experiencia práctica pero una clara orientación didáctica. Esta estrategia tradicionalmente se ha denominado maestro-aprendiz, que encaja en el modelo

de enseñanza constructivista y por competencias (Cepeda, 2013).

La estrategia es ampliamente utilizada en las escuelas de diseño (arquitectura, diseño urbano, diseño gráfico, diseño industrial), ya que se ajusta a la manera natural de realizar las actividades; sin embargo, es difícil de encontrar aplicado en escuelas de otras disciplinas.

En este modelo, el alumno sigue los pasos e indicaciones que el maestro plantea, además de proporciona un marco conceptual y clarifica el objetivo del proyecto a realizar. De esta forma, el maestro actúa como acompañante, como guía experto que recorre el camino de la formación profesional y de la vida junto con sus alumnos, animando y motivando para que cumplan sus propias metas.

Asimismo, el maestro debe convertir la actitud investigativa en una forma de enfrentar los problemas que le surgen en su profesión y en la clase (Cepeda, 2013).

Durante el proceso el alumno-aprendiz va enfrentado retos y oportunidades, siendo el papel del maestro apoyarlo en la toma de decisiones y en la co-evaluación de los resultados, pero el aprendiz es responsable de su proceso y los productos entregados.

De esta manera, la idea es que al alumno asuma un papel como colaborador, rebasando la actitud dominante en los alumnos de que solo debe “hacer su tarea”.

Esta estrategia se verá enriquecida con la vinculación directa de los destinatarios del proyecto, que en este caso se logró tanto por la participación del OMPAC así como del IMPLAN. Ambas instituciones compartieron la importancia formativa que el ejercicio tendría, participaron en revisiones y entregas de los alumnos.

Esto se logró comprendiendo las limitantes derivadas de su falta de experiencia y sin reducir las exigencias, les hicieron ver la relevancia de su trabajo y del proyecto, así como del papel que en su formación profesional esto tendría.

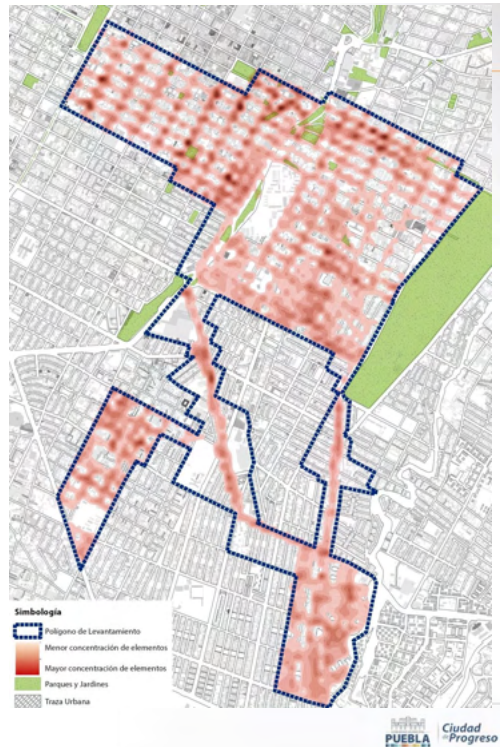


Figura 2. Análisis de concentración de barreras físicas elaborado por el IMPLAN

Como ya se mencionó, el trabajo de los alumnos en relación al estudio de barreras concluyó con la entrega del diagnóstico, el trabajo académico continuo. Esta fase también tuvo una vinculación con el IMPLAN ya que se desarrollaron propuestas de intervención utilizando los datos y resultados del diagnóstico.

En esta etapa también resulto trascendental la participación en revisiones y críticas a los proyectos de personal del IMPLAN. Para esta etapa los técnicos involucrados fueron ex-alumnos de la carrera de Diseño Urbano Ambiental de la BUAP, lo que les otorgó una sensibilidad especial para el trato con los alumnos. Ya que además de compartir conceptos teóricos y técnicos de la disciplina, motivaron a los alumnos a desarrollar su mejor trabajo con vías al aprendizaje pero también a la oportunidad de proyección personal que esto representaba.

Los proyectos realizados se presentaron al pleno del IMPLAN que dio la formalidad necesaria al recibirlos por lo que los alumnos vieron reconocido su trabajo. Además se les entregado una constancia de participación que les permitirá validar sus primeras incursiones en el ámbito profesional.

Posteriormente a la entrega de resultados, el IMPLAN realizó la interpretación de los resultados mediante herramientas avanzadas de SIG identificando patrones de distribución

de las barreras; además de ello, realizó presentaciones de la información ante diferentes instancias e incorporando los resultados para la definición de proyectos específicos derivados.

3 | COMENTARIOS FINALES

Cepeda (2014) señala que es imprescindible que en las diferentes asignaturas del plan de estudio lograr la vinculación de la teoría con la práctica y la aplicación a la vida profesional de lo que el alumno estudia, a partir de la aplicación de actividades que contribuyan a solucionar problemas cercanos a la comunidad en que vive.

Señala también que en todo el proceso, la vinculación del estudio con la actividad laboral, debería ser la piedra angular de la pedagogía en nuestro país, deberá manifestarse en función de la formación de hábitos, una disciplina y amor por el trabajo, de modo tal que el estudiante pueda llegar a sentirlo como una necesidad individual y social que permite su desarrollo pleno y lo prepare para la vida.

Los resultados desde el punto de vista técnico fueron relevantes ya el estudio permitió definir una metodología y elementos de análisis para el tema de barreras físicas, que tuvieron tres productos derivados, el diagnóstico resultado directo del estudio, la interpretación de los datos realizada por el IMPLAN y los proyectos urbanos realizados por los alumnos que se vincularon al banco de proyectos del IMPLAN.

El proceso permitió que los alumnos obtuvieran un conocimiento detallado de una zona de la ciudad sobre la que aplicaron conocimientos previos para resolver la problemática del espacio urbano.

La experiencia de este trabajo de colaboración ejemplifica la importancia que tiene la vinculación en diversos sentidos, en primer lugar la práctica profesional de los estudiantes, la intervención de las asociaciones civiles como intermediarios de los procesos de colaboración entre investigadores, alumnos y tomadores de decisiones, que proveen resultado que se aplican a la planeación de la ciudad.

REFERENCIAS

CEPEDA DOVALA, Jesús Martín. **Estrategias de Enseñanza para el Aprendizaje por Competencias**. UNID. Saltillo. 2013.

H. AYUNTAMIENTO DE PUEBLA. **Manual Técnico de Accesibilidad Aplicable a Construcciones en el Municipio de Puebla**. 20 de marzo. Periódico Oficial del Estado de Puebla. Puebla. 2013

INSTITUTO MUNICIPAL DE PLANEACIÓN (IMPLAN). **Términos de referencia para el Levantamiento de campo ‘Barreras del Espacio Público’**. Inédito. Puebla. 2014

MARTÍNEZ MIGUÉLEZ, M. **Transdisciplinariedad, pertinencia social e investigación**. Disponible en: <http://miguelmartinezm.atSPACE.com/TransdiscPertinSocialInvest.html>

NICOLESCU, B. **La transdisciplinariedad, una nueva visión del mundo. Manifiesto.** Paris: Ediciones Du Rocher. 1998.

OBSERVATORIO METROPOLITANO DE PUEBLA (OMP). **Metodología: Barreras del Espacio Público.** Inédito. Puebla. 2015.

PEÑUELA VELÁSQUEZ, A. **La transdisciplinariedad. Más allá de los conceptos, la dialéctica.** Andamios. Revista de Investigación Social. 2005; 2:43-78. Disponible en: <http://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=2012602>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agências reguladoras nacionais 110, 111

Análise macroergonômica do trabalho 174, 175, 176, 192

Área produtiva 175

Assédio 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

B

Barreras físicas 64, 65, 68, 71, 72

C

Cargas portuárias 194, 195, 198, 199, 200, 201

Cinema 114, 126, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142

Compliance 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

Comunicação 11, 30, 91, 94, 95, 96, 97, 98, 102, 103, 108, 109, 117, 126, 138, 141, 142, 143, 149, 162, 163, 184, 193, 225, 238, 246, 256, 263

D

Demanda ergonômica 176, 184, 185, 192

Democracia 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 104, 105, 107, 108, 109

Demonstração do fluxo de caixa 207

Demonstração do valor adicionado 206, 207, 208, 213, 215, 216, 217, 218, 219

Distribuição de riqueza 206, 211

E

Educación superior 74, 75, 76, 77, 78, 80

Envelhecimento 33, 34, 35, 36, 37, 39, 43, 46, 51, 52

Espacio urbano 64, 65, 67, 72

Exclusión 54, 55, 56, 59, 61

Expectativa de vida 35, 46

F

Fé 223, 225, 227, 228, 229, 230, 231, 233, 234, 236, 237, 239, 242, 243

Festival 220, 221, 222, 223, 225, 226, 227, 230, 231, 233, 239, 243

Folclore 220, 222, 223, 224, 225, 231

Fome 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 262

Formación docente 74, 75, 76, 78, 79, 80

G

Gênero 14, 19, 21, 22, 23, 24, 26, 28, 31, 39

Globalização 156, 157, 164, 262

I

Idosos 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53

Inovação 157, 169, 174, 175, 176, 193, 274, 276

Institutos de longa permanência para idosos 37

J

Juri 147, 150

L

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 152, 153, 160

M

Meios de comunicação 97, 143, 149

México 12, 55, 56, 62, 63, 64, 74, 76, 77, 80, 81, 83, 84, 85, 88, 90, 165, 204

Mídia 92, 96, 97, 108, 142, 143, 144, 147, 148, 149, 150

Migrantes 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 56

Miséria 2, 3, 6, 9, 11, 157, 260, 262

Modernidade 108, 262, 277

Museu 245, 246, 247, 248, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259

P

Política de saúde 16, 17, 20, 22, 23, 29, 52, 278

Políticas públicas 16, 22, 23, 25, 27, 28, 31, 32, 54, 55, 56, 59, 61, 62, 63, 66, 84, 98, 152, 156, 157, 160, 161, 164, 258, 262, 274

Políticas sociais 16, 17, 18, 21, 23, 152, 153, 155, 209, 278

Porto 38, 43, 142, 161, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 240, 276

Processo democrático 91, 95, 98, 107, 108, 109

Processo migratório 26, 27

Processo penal 143, 144, 145, 149, 150

R

Reforma psiquiátrica 14, 15, 16, 17, 18, 23

Regulação setorial 110, 111, 118, 122, 124

S

Serviço social 6, 14, 21, 22, 23, 24, 160, 278

Sistema de planeación estratégica democrática 66

Sistema Único de Saúde 25, 28, 31, 278

T

Tipografia 126, 127, 128, 129, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142

Transdisciplinariedad 65, 66, 72, 73

Transtorno mental 14, 15, 16, 17, 18, 20, 22, 23, 24

Turismo religioso 233, 234, 235, 236, 237, 242, 243, 244

Turismo sexual 85, 86, 90

As ciências sociais aplicadas e seu protagonismo no mundo contemporâneo

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



As ciências sociais aplicadas e seu protagonismo no mundo contemporâneo

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

